

Análise dos resultados audiométricos em pacientes submetidos a timpanomastoidectomia fechada com e sem uso de óptica

Autora: Marília Cunha Goidanich

Introdução: O colesteatoma é uma formação cística de epitélio queratinizado na fenda auditiva. O tratamento dessa patologia é a timpanomastoidectomia, que pode ser aberta ou fechada. Além disto, é possível associar a endoscopia à técnica fechada convencional.

Metodologia: Ensaio clínico randomizado que visa comparar os resultados audiométricos entre pacientes submetidos ao tratamento convencional para otite média crônica colesteatomatosa com a timpanomastoidectomia fechada de acesso combinado.

Resultados: Foram analisados os resultados de 25 pacientes submetidos a timpanomastoidectomia fechada. 13 pacientes foram submetidos à cirurgia com uso de óptica e 12 ao procedimento convencional.

Médias tritonais dos gaps auditivos de pacientes submetidos à reconstrução de cadeia

média tritonal	pré-op*	pós-op**	n
óptica	47,22 (DP 17,65)	32,22 (DP 10,71)	9
controle	44,16 (DP 15,94)	37,5 (DP 21,33)	6
total	46 (DP 16,46)	34,3 (DP 15,33)	15

* média pré-operatória. ** média pós operatória

Os pacientes que não realizaram reconstrução (n=10), apresentaram médias tritonais pré-operatórias de 53 (DP \pm 25,92) e pós-operatórias de 40,5 (DP \pm 18,24).

Conclusão: É possível observar que a reconstrução de cadeia gera uma melhora dos padrões auditivos. E, quando comparado ao grupo controle, a óptica demonstra resultados audiométricos melhores.